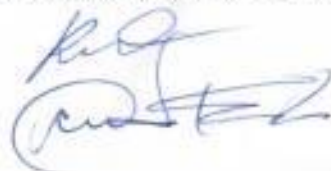
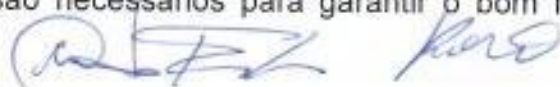


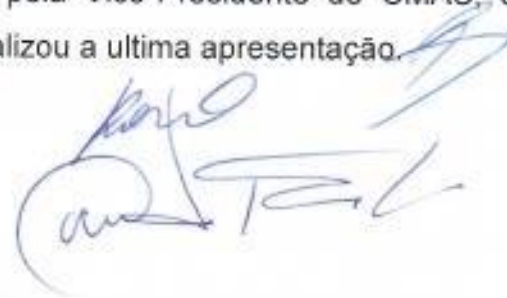
Ata 01/2018. Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dezoito, as nove horas, nas dependências da Câmara de Vereadores, sito a Rua Reynaldo Frederico Gaebler n° 757, realizou-se a Audiência Pública das entidades e serviços socioassistenciais do Município de Porto Vitória-pr registradas no Conselho Municipal de Assistência Social. A audiência foi precedida de ampla divulgação no site oficial da Prefeitura Municipal de Porto Vitória e convites pessoais dirigidos as autoridades. A lista de presença será afixada no livro destino ao registro de atas, aberto para o registro de Audiência Pública anuais, ficando sob a responsabilidade do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS). Sra. Débora Baltés, Vice-Presidente do CMAS desejou um bom dia a todos, e justificou a ausência da Presidente Sra. Laurita Castilho, em seguida passou a palavra para a Sra. Larissa Batalha Mello. Sra. Larissa explicou que a audiência pública está prevista na Resolução n° 14 do CNAS em seu artigo 14°, e que tem por objetivo apresentar as entidades e serviços à comunidade, permitindo a troca de experiências e conhecimentos. Em seguida apresentou a prestação de contas do Serviço de Acolhimento Institucional-Casa Lar Josnei Martins. Dos repasses financeiros recebidos da Esfera Federal, Estadual e dos recursos próprios. Sendo da Esfera Federal o repasse mensal de R\$5.000,00(cinco mil reais), contudo explicou que em 2018 não foi repassado nenhuma parcela. Que neste ano de 2018 foi utilizado as parcelas recebidas em 2017, havendo saldo em conta de R\$26.776,82(vinte e seis mil, setecentos e setenta e seis reais e oitenta e dois centavos). Da esfera Estadual do Piso Paranaense de Assistência Social-PPAS IV. Não foi repassado nenhuma parcela em 2018. Utilização das parcelas de 2017, havendo em janeiro de 2018 Saldo em conta de R\$30.126,89(trinta mil cento e vinte e seis reais e oitenta e nove centavos). E no primeiro semestre de foi utilizado: R\$ 29.823,26(vinte e nove mil, oitocentos e vinte e três reais e vinte e seis centavos), saldo em setembro de 2018 no valor de R\$453,00(quatrocentos e cinquenta e três reais). No que se refere a esfera municipal foi gasto de janeiro a setembro de 2018 R\$ 19.277,63(dezenove mil duzentos e setenta e sete reais e sessenta e três centavos) com itens de consumo e R\$ 28.821,92(vinte e oito mil, oitocentos e vinte e um reais e noventa e dois centavos). Ato continuo apresentou os recursos recebidos e no que foi utilizada da deliberação 055/2016 -FIA-PR e do Termo de Colaboração n°106/2016-SEDS PR. Em seguida



passou-se a palavra para a Coordenadora da Casa Lar, Sra. Izabel Zamboni. Ela falou que atualmente na casa há 5 acolhidos, que com idade entre 11 e 16 anos, no que se refere a equipe que há 1 coordenadora, 1 psicóloga 20 horas, 1 chefe de serviço, 2 cuidadores, 1 zeladora e 1 estagiária. Explanou sobre o programa apadrinhar, que o objetivo do programa é o de Assegurar às crianças e adolescentes experiências e referências afetivas, tanto familiares quanto comunitárias, favorecendo o sentimento de pertencimento e estabilidades afetiva e emocional, complementando o trabalho institucional. E que existem diversas formas de apadrinhamento sendo o afetivo, financeiro, serviços ou apadrinhamento do abrigo. Que o apadrinhamento de serviços é quando uma pessoa possibilita aos profissionais proporcionarem auxílio às crianças e/ou adolescente através da prestação de serviços, de acordo com sua especialidade e/ou necessidade dos acolhidos, como por exemplo um dentista. Sra. Larissa questionou que havendo interessados em apadrinhar qual o procedimento necessário. Sra. Franciele Vaz respondeu que o primeiro passo é preencher uma ficha, que depois essas informações serão repassadas à Vara da Infância para aprovação de cadastro (avaliação psicológica), que o Poder Judiciário irá relacionar o perfil do candidato com um acolhido, e que se for do interesse da pessoa ela pode apadrinhar a casa como um todo. Que as inscrições podem ser realizadas na Casa Lar com a Cristiane ou a Franciele. Sra. Izabel informou que o período para as inscrições é de 30 de outubro a 29 de novembro, sendo que dia 6 de dezembro será realizado o lançamento do programa a nível municipal. Ato contínuo, foi convidada a Sra. Marlene Rauber para fazer o uso da palavra e explanar sobre a APADEFIC. Iniciando sua apresentação com fotos que foram trazidas em molduras, onde se mostra a primeira sede da APADEFIC, a ata de fundação da entidade, planta da estrutura física e de como ficou após as ampliações. Que o Município de Bituruna foi o primeiro Município, a firmar parceria com a APADEFIC, que antigamente os repasses de recursos ocorriam de outra forma, e que atualmente o Tribunal de Contas do Paraná é muito rigoroso, até se comparado ao do Estado de Santa Catarina. Enfatizou a demanda de trabalho que ocorre quando é necessário realizar a prestação de contas no SIT. Onde atualmente há 8(oito) Municípios parceiros a APADEFIC mais a SEDS. Sra. Marlene enfatizou sobre a quantidade de funcionários que são necessários para garantir o bom funcionamento da



entidade, onde o serviço é prestado vinte e quatro horas por dias e estes são divididos em três turnos. Que futuramente estão analisando sobre a possibilidade de fazer preço diferenciado conforme o grau de dependência, e conforme a quantidade de acolhidos que cada município possui. Em seguida, Sra. Marlene acessou o site da Apadefic, mostrou os itens que tem na pagina inicial, clicando nas abas diretoria, parcerias e fotos, apresentando e explicando em seguida o que consta em cada aba. Sra. Débora perguntou se sua filha enquanto vereadora mirim, poderia ir realizar uma visita a Apadefic. Sra. Marlene falou que sim, que todos são bem vindos e que os internos gostam quando as pessoas fazem visitas a eles, ou levam algum tipo de atividade. Finalizou sua fala convidando a todos a irem até a Apadefic realizar uma visita. Sra. Débora agradeceu a presença de todos, como nada mais houvesse a ser exposto ou tratado, a Vice-Presidente do CMAS deu por encerrada a audiência pública das entidades sociais, serviços e programas do Município de Porto Vitória e eu, Larissa Giani Batalha Mello, Assistente Social, Secretária Executiva do CMAS, lotada na Secretaria Municipal de Assistência Social, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada, em todas as suas folhas por mim, pelo Prefeito Municipal de Porto Vitória, pela Vice-Presidente do CMAS, e pela Coordenadora da APADEFIC, que realizou a ultima apresentação.





Lista de presença

Audiência Pública-17 de outubro de 2018

Nome	Representatividade	Assinatura
1- IZABEL ZAMBONI	CASALDR JOSNEYM.	Izabel Zamboni
2- Franciele Vaz	Osa Bar	Franciele Vaz
3- Larissa Estefani Pora	Lara Bar	Larissa Estefani P.
4- Larissa Botelho	SMAS	[Signature]
5- Ana Paula Kahlinski	Sec. Assint. Social	Ana Paula Kahlinski
6- Debora Baltin	CMAS	Debora Baltin
7- Alama B. Bratto	Jornalismo	Alama Bratto
8- Jander A. Vergada	Apadefic	Jander
9- Cecilia Tompse	Apadefic	Cecilia Tompse
10- Tatiane Savi	CMAS	Tatiane Savi
11- Spremi Iochy	CMAS	[Signature]
12- Marlene Franke	APADEFIC	[Signature]
13- Kurt Nielson Junior	PREFEITURA	Kurt Nielson
14- Davi Geisler	S. M. S	[Signature]